

A vida é agora...

***VERSOS
SUSPIRANTES***

DIEGO FILIPE CARVALHO TEIXEIRA

Prefácio - Versos Suspirantes

***Este és o meu terceiro livro lírico;
escrito com muita atenção e carinho...
Dedico-me ao máximo para transferir
ao meu leitor, sabedoria, conteúdo e
muita inspiração para a vida.
Tudo isto ao formato de poesias e
poemas, para deixar cada vez mais
interessante e profundo!
Busco ler e aprender a todo momento,
para ficar cada vez melhor e inteligente!***

Beijos e abraços do Poeta!

Diego Filipe Carvalho Teixeira.

Aleatório

*Criatividade para ir além, ativo o modo
Tom Jobim /
Quatro minutos és o tempo do preparo
de um miojo /
Um brinde para mim /
Minha mente és um estojo /
Primícia, vê-la rebolar usando saia
jeans /
Protegendo a métrica tipo bojo /
Letra refinada causa comoção /
Com vários gatilhos, desenvolvendo
aglutinação /
Todos tem um dom /
Deus vos fez máquinas /
Briso à aurora do som /
Eternizando cada página /
Elas tremem ao edredom /
Digitando lástimas... /
Versos suspirantes voam, distante
cometa /
Explano cada vez mais os cantos ao
planeta /
Factos verídicos não são fábulas /
Brasil, país de ingrato e hipócrita /
Seguindo nesta rábula /
O carácter aqui, não importa.../
Estrofes lisas e planas moldadas com
espátula /*

*Atinjo na raiz; com a verdade exposta /
No jogo da vida, tem quê ser ligeiro
para permanecer de pé /
Não é qualquer um quê chega próximo
às glórias de um Rei Pelé... /
Não perca tempo com pessoas /
A vida é agora /
Poesia ao teu ouvido, soa... /
Aos idiotas, apenas o silêncio; só
ignora /
Preserve tua cara, pois és apenas um
objecto, esta coroa... /
O sábio aprende observando o erro
alheio, então choras /
Abençoado para disseminar rimas
ungidas /
Não manjo de poemas, eu somente
compreendo o quê és a vida /
Fazer o quê, se tenho talento? /
Filho de peixe, peixinho és /
Renovando o ego, a cada experimento /
Gratidão meu pai, o senhor transferiu
teu talento com a mente e desenvolvi
também com minhas mãos e pés /
Um dia iremos embora, mas ficarão os
emolumentos... /
Mantenho a humilde fé /
Ninguém é melhor do quê ninguém,
mas reflita quê tratar bem e ser grato,
faz uma pessoa dar-te mais ouvidos /
Deve ser por isto quê o Didi és tão
"querido"... /
Julgado por ser responsável /*

*Isto não existe... /
Sempre fui tão amável /
Poeta triste /
Não sou herói da Marvel /
Pássaro da paz gosta de liberdade, não
de alpiste... /
Inteligência gera imbróglio /
Cruzando o trópico de Capricórnio /
Com destino ao velório /
Futuro ilusório /
A natureza explica tudo, muito óbvio... /
Humanos quê são contraditórios /
Dissecando o notório /
Certidão de óbito vos aguarda ao
cartório /
Realidade nua queimaste, crematório /
Desculpem por expressar meu realismo
aleatório... /*

Bússola

*Letras, guiando-me na estrada /
Na vida ao caminho, mas somente ida /
O mundo virou uma salada /
Espalhando o poema quê intimida /
Ao verso, afiando a espada /
Escorrem lágrimas a cada batalha
vencida /
Fanático por esportes /
No ponteiro vital, a trilha aponta
sempre para o norte /
Você decide; eis teu livre arbítrio... /
Garoto franzino /
Escolha entre estima ou martírio /
Rumo até algum destino /
Afogo-me ao mar de lírios /
Em Belém, bate outra vez o sino /
Vivendo em uma bolha... /
Por tempo indeterminado; até quê um
dia ela estourará e cairá aquela última
folha /
Quem tu és? Para onde vais? /
Reflita sério /
Andastes buscando riqueza ou apenas
a paz? /
Tudo tem mistério /
Tem dias que nada faz sentido; neste
momento quê um poeta eterniza a
métrica eficaz /*

*A tentação espalhou-se com o
adultério/
Não importa o quê aconteça, seja doce/
A morte vos aguarda com uma foice /
Uma mata verde, rasa grama /
Um dia a menos... /
Odor de natureza quê a alma gama /
Areia cai, mas permaneça pleno /
Jesus vos aguarda e vos ama /
De braços abertos, receba agora o
olhar de familiares purificados e
serenos /
Canto ao modo tímido /
Conteúdo eterno para ser apreciado ao
próximo milênio /
Versos suspirantes e introvertidos /
Agregando sabedoria, vulgo gênio /
Poeta perdido... /
Fórmula para um método heterogêneo /
Sessenta segundos ou vinte e quatro
horas /
A qualquer instante, iremos embora /
Tempo cronometrado ao relógio /
Rodam os ponteiros /
Tudo és tão óbvio /
Cabeças aos travesseiros /
Enxergo a realidade, sóbrio... /
Em uma década, vão-se outros
celeiros/
A verdade é amarga como rúcula /
Variáveis são as cúpulas /
Sou o urso atrás de diversas Úrsulas /
A história da humanidade és uma prosa*

***A história da humanidade és uma prosa
esdrúxula /
Aquele serpente alterou toda a rota
traçada pela divina bússola... /***

Calipígia

Encanta-me ao caminhar de forma sutil/
És tão redonda e lisa /
Coração acelera e bate a mil /
Teu formato és perfeito, como esta rima
incisa /
Irresistível quadril /
Observo-a e fico na brisa /
A natureza delas ao meio da pista /
Não há homem quê resista /
O rebolar de um belo busto /
Aprecio a moldura /
Elas utilizam bem, deste atributo /
Cada detalhe da pintura /
Seduzir assim é covardia e injusto /
Leve és tua cintura /
Perdido ao balanço /
Até o mais corajoso fica manso /
Treme mais quê placa tectônica /
Viciado nesta curva /
Versos directos, sem ideia irônica /
Não enruga na chuva /
Donzelas amam esta tônica /
Protetoras de diversas vulvas /
Adaptam-se a qualquer roupa /
Vossa auto-estima poupa /
Inspiração para o poeta /
Vasto és meu vocabulário /
Agrido com a caneta certa /

**Escrever bem é necessário /
Nádegas femininas são esbeltas /
Ler, observar e escutar quê
tornaram-me tão sábio... /
Duas colheres são vossos glúteos /
Côncavos ou convexos? /
Recôndito és teu núcleo /
Fundamentais ao sexo /
Armazenam um profundo túnel /
Argumento verídico; segue anexo... /
Temporário nesta missão /
De cócoras, parece um coração... /
Sinto-as macias /
Pura primícia /
Despertam as malícias /
Sinônimos de delícia /
Fantasias são fictícias /
Dissecadas por perícias /
Mulheres tem poder e magia /
Tentar humanos com tuas estonteantes
calipíguas... /**